# INTRODUÇÃO

Necessidade de investigar o que o BackPEI investiga?

Desde o artigo inicial do BackPEI é apontado que a dor nas costas é uma questão importante para os cientistas e para organizações públicas de saúde por afetar trabalhadores levando à perda de dias de trabalho sendo um problema social e econômico tanto em países em desenvolvimento, como o Brasil, quanto em países desenvolvidos como os EUA. Também a dor nas costas vinha sendo identificada em crianças e adolescentes (Noll *et al.*, 2013)

Crescimento de relatos de dor lombar, dor cervical e alterações posturais e os custos pessoais, econômicos e sociais decorrentes (Candotti *et al.*, 2018)

A evolução da dor pode levar a alterações na execução de AVDs, chegando até mesmo à incapacidade (Candotti *et al.*, 2018)

Várias doenças da coluna podem ter origem na idade escolar (Antoniolli *et al.*, 2015)

A dor nas costas (e no pescoço) pode ter várias origens, porém estudos apontaram que ela é multifatorial (Candotti *et al.*, 2018; Noll *et al.*, 2013).

Empiricamente os profissionais vinham percebendo a relação de posturas durante a execução de atividade da vida diária com a dor nas costas (Noll *et al.*, 2013)

Alta prevalência de alterações posturais e dor nas costas entre estudantes (Antoniolli *et al.*, 2015)

Permitir o planejamento de aulas, inclusive educação física (Antoniolli *et al.*, 2015) e o diagnóstico precoce e melhor intervenção (Antoniolli *et al.*, 2015)

O backpe original não avaliava dor no pescoço que é uma das dores musculoesqueléticas mais frequentes entre adolescentes e uma grande causa de incapacidade com impactos que persistem na vida adulta (Da Rosa *et al.*, 2022)

Formato (questionário)

“Questionários são uma ferramenta importante ... devido a sua facilidade de aplicação, baixo custo e pelo ato de permitirem o autorrelato.” (Antoniolli *et al.*, 2015; Noll *et al.*, 2013; Pivotto *et al.*, 2018)

Lacuna

Entre instrumentos que investigavam a dor nas costas e fatores relacionados haviam os seguintes problemas: amostras pequenas para a validação e reprodutibilidade, erros no processo de validação, não considera a postura corporal como um fator de risco, falta de detalhes que permitam a reprodução dos instrumentos, falta de instrumentos válidos e reprodutíveis que “avaliam a prevalência de dor nas costas e a postura adotada durante AVDs como um dos fatores de risco associados entre crianças com idade escolar” (Noll *et al.*, 2013)

Falta de consenso entre os fatores de risco para dor na lombar e pescoço (Candotti *et al.*, 2018)

Instrumentos avaliam separadamente a dor, capacidade funcional e hábitos posturais ao executar AVDs. O BackPEI em um único instrumento avalia a dor e seus fatores associados.

O uso de *smartphones* não estava contemplado na primeira versão do BackPEI tendo se tornado comum entre adolescentes (Da Rosa *et al.*, 2022). Também não estavam contemplados no BackPEI-A (Candotti *et al.*, 2023).

O questionário BackPEI-A foi validado apenas em sua versão impressa (Candotti *et al.*, 2023)

A validade para um grupo específico de pacientes não tinha sido testada (Gökşen; Kocaman; Yıldırım, 2023)

Propriedades clinimétricas

Para poder investiga a relação entre as posturas ao executar atividades da vida diária com a dor é preciso que instrumentos sejam válidos e reprodutíveis. (Noll *et al.*, 2013).

Uma coisa que eu acho importante de ter em mente é que o BackPEI foi criado para permitir a avaliação das AVDs (especialmente no que se relaciona com a escola) como um fator de risco para dor nas costas.

# METODOLOGIA

# RESULTADOS

Conteúdo do BackPEI

# DISCUSSÃO

# CONCLUSÃO

# rEFERÊNCIAS